

Jair Bolsonaro sanciona lei do novo Cadastro Positivo

Mercado reduz projeção de crescimento da economia pela 6ª vez

Página 3

Para Presidente, faltou gestão e expertise a Vélez no MEC

Página 4

Cruz Vermelha doa 4 toneladas de medicamentos para a Venezuela

A organização internacional de ajuda humanitária Cruz Vermelha doou, neste final de semana, quatro toneladas de medicamentos e equipamentos para um hospital na Venezuela. A ação foi iniciada com a visita do presidente do Comitê Internacional da instituição, Peter Maurer, ao país. A viagem irá durar cinco dias, tendo previsão para encerramento na próxima quarta-feira (10).

Em sua conta no Twitter, Maurer informou que o grupo conheceu o trabalho do Hospital Ruiz y Paez, localizado em Ciudad Bolívar, capital do estado de Bolívar, que faz fronteira com o Brasil. A unidade hospitalar pertence à rede pública de saúde venezuelana. **Página 3**

Araújo defende relação com Israel e nega perda comercial com árabes

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, disse na segunda-feira (8) que a aproximação do Brasil com Israel não vai trazer prejuízos para os negócios com os países árabes. Em visita ao país, no final de março, o presidente Jair Bolsonaro anunciou a abertura de um escritório de representação comercial em Jerusalém. "Não há nenhum indicio de que a nossa aproximação com Israel reduza as perdas comerciais com os países árabes", enfatizou durante palestra na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). **Página 3**

Previsão do Tempo

Terça: Chuvoso durante o dia e à noite.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,84
Venda: 3,84

Turismo
Compra: 3,70
Venda: 4,01

EURO

Compra: 4,33
Venda: 4,34

OURO

Compra: 146,77
Venda: 177,52

Mais de 2,1 milhões de estudantes pediram isenção no Enem 2019

Mais de 2,1 milhões de estudantes solicitaram a isenção da taxa de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019, de acordo com Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A taxa de inscrição deste ano é R\$ 85.

O prazo para pedir a isenção da taxa começou no último dia 1º e segue até esta quarta-feira (10). Até as 10h de segunda-feira, 2.123.576 participantes haviam solicitado o não pagamento.

Podem solicitar a isenção da taxa os estudantes que estão cursando a última série do ensino médio, em 2019, em escola da rede pública; aqueles que cursaram todo o ensino médio em escola da rede pública ou como bolsista integral na rede privada,



Estudantes pediram isenção no Enem 2019

com renda, por pessoa, igual ou menor que um salário mínimo e meio, o que, em valores de 2019, equivale a R\$ 1.497.

São também isentos os participantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, membros de família de baixa renda com Número de Identificação Social (NIS). **Página 4**

O presidente Jair Bolsonaro sancionou na segunda-feira (8), em cerimônia no Palácio do Planalto, a nova Lei do Cadastro Positivo, que torna automática a adesão de consumidores e empresas ao banco de dados que já existe desde 2011, mas cuja participação dos clientes era voluntária. A matéria foi aprovada pelo Congresso Nacional no mês passado.

O serviço do Cadastro Positivo é prestado por empresas especializadas, que avaliam o risco de crédito de em-

presas e de pessoas físicas com base em históricos financeiro e comercial. Atualmente, esse banco de dados reúne informações de aproximadamente 6 milhões de pessoas. A perspectiva, com a nova lei, que torna a adesão automática, é que alcance 130 milhões de consumidores, segundo o governo.

Além do presidente, acompanharam a cerimônia os ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Secretaria-Geral da Presidência, Floriano Peixoto. **Página 4**

Governo entrega estação Campo Belo e conclui ampliação da Linha 5-Lilás

O Governador de São Paulo, João Doria, e o Secretário de Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, entregaram na segunda-feira (8) a estação Campo Belo, da Linha 5-Lilás, concluindo, assim, as obras de todas as 11 novas estações e 11,5 km

da ampliação do ramal. Durante a primeira semana de operação, a estação Campo Belo, localizada na Avenida Santo Amaro, na esquina com a Roberto Marinho, vai funcionar em operação reduzida, das 10h às 15h, com cobrança de tarifa. **Página 2**

Empresas do Simples terão de inscrever empregado no eSocial

Página 5

Progresso depende de menos desigualdade, diz maioria dos brasileiros

Página 3

Esporte

Daniel Serra faz história no Velopark ao vencer a prova de número 500

Em um dos momentos mais especiais dos 40 anos de história do Campeonato Brasileiro de Stock Car, o paulista Daniel Serra tornou-se o vencedor da corrida número 500 da categoria, em uma prova que teve de tudo: chuva, caça ao líder, equipe novata na liderança e uma inteligente jogada estratégica no final que decidiu as primeiras colocações. Com a vitória, Serrinha juntou-se ao pai, Chico Serra, no clube dos vencedores "centenários". Chico faturou a StockCar 100. **Página 6**

Um dia especial para Daniel Serra e a Stock Car: vitória histórica



Foto: J. Barros

Matheus Leist enfrenta desgaste excessivo de pneus em prova difícil para equipe Foyt

A Indy disputou no domingo a terceira prova da temporada 2019 no circuito de Barber Motorsport, no estado norte-americano de Alabama. Depois de ser o quarto melhor piloto com motor Chevrolet no grid, o jovem brasileiro Matheus Leist tinha expectativa de brigar pelo primeiro top-10 do ano no seletivo traçado misto.

Largando entre dois campeões da Indy, Simon Pagenaud e Josef Newgarden, ambos da Penske, Leist abriu a oitava fila, mas não conseguiu progresso com a dificuldade do carro da Foyt. **Página 6**



Foto: Bruno Tereza

Italo Ferreira campeão do Quiksilver Pro Gold Coast



Italo Ferreira (RN)

O potiguar Italo Ferreira ganhou tudo na abertura da temporada 2019 do World Surf League Championship Tour na Austrália, com os seus aéreos nas ondas de Duranbah Beach. A vitória no Quiksilver Pro Gold Coast foi no último minuto, voando numa rotação completa no ar para virar o placar contra o californiano Kololo Andino para 12,57 a 12,43 pontos. Ele já tinha vencido o Red Bull Airborne no meio da semana, agora também larga na frente na corrida pelo título mundial. E as próximas etapas são as que o surfista de Baía Formosa conseguiu as primeiras vitórias da carreira, em Bells Beach na Austrália e em Keramas na Indonésia.

"Começar o ano ganhando este evento é quase inacreditável e estou muito feliz por toda essa torcida aqui", disse Italo Ferreira. "Eu sabia

que seria muito difícil vencer o Kololo (Andino) e esse apoio todo da torcida na praia é incrível. Eles são incríveis torcendo por todos nós e estou muito animado em voltar a vestir a lycra amarela do Jeep Leaderboard. Mas, sei que o ano é longo e não quero ficar pensando tão lá na frente. Tenho muitos outros eventos para focar, começando por Bells na próxima semana. Eu tenho treinado muito nos últimos três meses e conseguí a vitória no primeiro evento do ano. Vamos continuar assim".

As condições do mar na segunda-feira estavam difíceis, com ondas pequenas de 2-4 pés e poucas boas nos grandes intervalos entre as séries, então os aéreos eram a melhor opção para ganhar notas. **Página 6**

Prefeitura anuncia Programa de Metas para o biênio 2019-2020

CESAR NETO
www.cesarneto.com



+ MÍDIAS

A coluna [diária] de política do jornalista **CESAR NETO** vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA"; 3º diário mais antigo de São Paulo - SP - Brasil. Na Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter @CesarNetoReal

PREFEITURA

"Pesquisa" Paraná do ontem. O PRB não deve apostar em Rusaniano, porque ele perdeu cerca de 1 milhão de votos pra Câmara Federal. O PT não vai correr o risco de perder de novo com Haddad (PT), sendo que o ex-senador Mercadante só não será não quisier. O PSB, cujo ex-governador (SP) ...

DE

... continua sendo o dono estadual, pinta em 3º muito mais por conta do rescaldo das eleições pro governo (SP) em 2018. No MDB o raciocínio é o mesmo, em relação a Skaf, que disputou o governo (SP) pela 3ª vez em 2018. No PSDB, Bruno Covas estar em 5º não o coloca fora do páreo porque as eleições ...

SÃO

... estão muito longe de se realizarem [outubro 2020], com a possibilidade da volta do DEM (ex-PFL) do poderoso Milton Leite ficar como vice numa chapa possível. No PSL, a deputada federal Joice Hasselmann pode ser uma aposta, mas a deputada estadual Janaina Paschoal pode vir a ser ainda mais ...

PAULO

... No PSOL Boulou, no PSD Matarazzo, no PDT Chalita e no NOVO Sabará (ex-Secretário do antigo prefeito Dória) poderão - no máximo - auxiliar a eleger as bancadas de vereadores na Câmara paulistana. Por que não pintou o PODEMOS, que em tese pode vir com o vereador Mario Covas ?

GOVERNO (SP)

João Dória [dono paulista e sócio preferencial nacional do PSDB agora 'de centro'] vai deixando cada vez mais nas mãos do vice Rodrigo Garcia (DEM ex-PFL) as rédeas da desestatização do Estado de São Paulo para um modelo de privatização que pode fazer escola na Federação brasileira.

CONGRESSO

Quem não tem o enfoque histórico que merece é o agora deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PSL - SP). Vamos tratar bastante do seu mandato, por ser descendente da Família Real da Monarquia brasileira. Ele é autor do livro "Por Que o Brasil é um País Atrasado ?".

PRESIDÊNCIA

Mais importante que Bolsonaro ter mudado Vêlez por outro 'aluno' do 'livre pensador' Olavo de Carvalho - Abraham Weintraub - é o ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso apoiar o vice-Presidente e general Mourão. Leônidas Cardoso era jornalista, advogado e também foi general.

PARTIDOS

Hoje, são estes os partidos políticos brasileiros. Até 30 [junho] nenhum poderá seguir com diretores estaduais e municipais que não sejam definitivos [hoje alguns são provisórios]: MDB (ex-FMDB), PDT, PTB, PT, DEM (ex-PFL), PC do Brasil, PSB, PSDB, PTC, PSC, PMN, CIDADANIA (EX-PPS) ...

POLÍTICOS

... AVANTE (ex-PT do Brasil), PROGRESSISTAS (ex-ARENA), DC, PCO, PODEMOS (ex-PTN), PSL, PRB, PSOL, PL (ex-PR), PSD, PATRIOTA, PROS, SOLIDARIEDADE, NOVO, REDE e PMB. Alguns serão incorporados, em especial quem não passou pelas cláusulas de desempenho nas eleições 2018.

HISTÓRIAS

Esta coluna antecipou que o vereador paulistano Holiday (ainda no DEM) deixaria o curso de Direito e passaria a cursar História. Agora, ele começa a revisar as posições [via MBL] a favor do "Escola Sem Partido", por estar sentindo na própria pele o quanto sofrem os próprios professores.

+ EDITOR

A coluna [diária] do jornalista **CESAR NETO** tornou-se referência na Imprensa e na Política. Está dirigente na Associação Paulista de Imprensa e na Associação "Crônicas de Política de São Paulo". Recebeu **Medalha Anchieta** na Câmara paulistana e **Colar de Honra ao Mérito** na Assembleia (SP).

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar diário: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Cuidar do cidadão e da cidade, proteger todas as pessoas e inovar na gestão municipal. Esses são os três eixos do Programa de Metas da Prefeitura 2019-2020, lançado na segunda-feira (8) pelo prefeito Bruno Covas. No total, serão investidos R\$ 15,3 bilhões em 36 objetivos estratégicos e 71 metas. Serão contempladas todas as áreas da administração, como zeladoria e manutenção urbana, redução da vulnerabilidade da população mais carente e melhorias na infraestrutura da cidade. Para se ter uma ideia da ambição do programa, mais de meio milhão de buracos - 540 mil - serão tapados e 240 mil metros de guias e sarjetas serão recuperadas. O Centro Histórico será recuperado com melhoria da estrutura turística no Triângulo Histórico e o número de pontos WiFi livre em toda a cidade será três vezes maior.

O Programa de Metas 2019-2020 revisado é resultado das diretrizes estabelecidas pelo prefeito Bruno Covas e coordenado pelo Secretário de Governo, Mauro Ricardo Costa. Cada uma das metas já contará com o

orçamento definido (investimento e custeio), sem a necessidade de futuros ajustes e realocações orçamentárias para obtenção de recursos para a sua execução. Todas as obras previstas no plano já estão com recursos provisionados, para evitar a fórmula tradicional de elaborar um plano e depois descobrir que não há recursos suficientes para colocá-los em prática. A realocação das metas atende o parágrafo 4 do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município, que prevê a possibilidade de alterações programáticas, com ampla comunicação de mudanças.

"Para cada programa e para cada meta já temos os recursos para que elas sejam cumpridas", afirmou o prefeito, em entrevista coletiva. "Todos os números apresentados serão de recursos do orçamento da Prefeitura de São Paulo. Qualquer problema que aconteça no meio do caminho, lá na frente, não irá inviabilizar o sucesso do plano", completou Bruno Covas, que garantiu a viabilidade da execução dos projetos.

Apenas para manter a cidade limpa serão investidos, no total,

R\$ 3,4 bilhões. Os recursos serão destinados a serviços como melhoria dos serviços de varrição, capinação e coleta de lixo. Outros R\$ 664,3 milhões serão destinados à melhoria da infraestrutura das vias públicas, como recapeamento de 2,6 milhões de metros quadrados de vias e inspeção de 185 pontes, viadutos, passarelas e túneis. A Prefeitura também vai investir R\$ 312,1 milhões para melhorar o transporte público. Estão previstas ações como a implantação de 9,4 quilômetros de novos corredores de ônibus, requalificação de 43,4 quilômetros de corredores e requalificação de 1,2 quilômetro da Avenida Santo Amaro.

A Prefeitura também pretende dar atenção especial à população de todas as faixas etárias, da primeira infância até 20 anos para tornar São Paulo uma cidade conectada. Além da criação de 120 novos serviços digitais no telefone 156 e sete novas unidades com padrão Poupap tempo, o programa Governo Aberto será fortalecido com a digitalização de 100% dos processos e o número de pontos WiFi será triplicado.

fantil, ampliação de vagas em creches. Outros R\$ 304,8 milhões serão investidos em programas de redução no número de usuários de drogarias.

Nas áreas de saúde e educação, quase R\$ 1 bilhão (R\$ 927 milhões) serão destinados à reforma e compra de equipamentos de 1.150 escolas municipais e 350 unidades de saúde. A Prefeitura também tem como meta entregar 12 Centros de Educação Unificados (CEUs), 12 Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) e duas unidades básicas de saúde (UBS), além de concluir o Hospital da Brasília e equipar o Hospital de Parelheiros.

No setor de inovação, São Paulo será cada vez mais uma cidade digital. Cerca de R\$ 380 milhões serão aplicados até 2020 para tornar São Paulo uma cidade conectada. Além da criação de 120 novos serviços digitais no telefone 156 e sete novas unidades com padrão Poupap tempo, o programa Governo Aberto será fortalecido com a digitalização de 100% dos processos e o número de pontos WiFi será triplicado.

Postos de saúde da capital iniciam vacinação contra a gripe nesta quarta-feira (10)

de adesão.

A campanha de 2019 será realizada por etapas, assim como ocorreu em anos anteriores. De 10 a 19 de abril, a vacina será aplicada em gestantes, puérperas (mulheres que deram a luz até 45 dias após o parto) e crianças de 6 meses até 5 anos. 11 meses e 29 dias e que não tenham sido vacinadas pelo Ministério da Saúde, em compostos por pessoas mais propensas a desenvolver complicações causadas pelo vírus influenza.

A campanha acontece anualmente, pois a proteção conferida pela vacinação é de aproximadamente um ano e a dose é oferecida nos meses que antecedem o inverno, quando a circulação do vírus é mais intensa. Em 2018, a cobertura entre os chamados grupos elegíveis foi de 81,5%. A meta é chegar a 90%

tudo o período da campanha, ocorrerá a atualização da cartela de vacinação de crianças, gestantes e puérperas.

A coordenadora do Programa Municipal de Imunizações (PMI), da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo, Maria Lígia Nergler, explica que a vacinação é segura e que os rumores de que ela causa gripe não são verdadeiros.

"Há boatos de que a vacina provoca a gripe ao invés de preveni-la, mas essa informação é incorreta, já que a dose aplicada em UBSs é composta por partículas de vírus morto, o que inviabiliza a contaminação. Uma parcela muito pequena da população vacinada pode apresentar febre baixa ou mal-estar alguns dias após receber a vacina, o que não contraindica a vacinação", orienta a coordenadora.

Para se vacinar é preciso levar documento de identificação e, se possível, a carteira de vacinação e cartão SUS até a unidade de saúde mais próxima. Os profissionais de saúde e educação precisam apresentar holerite ou crachá de identificação. Portadores de doenças crônicas e outras comorbidades devem levar a receita da medicação que faz uso com data dos últimos seis meses ou prescrição médica.

Para pessoas que já tiveram alergia grave em doses anteriores ou a algum componente da vacina, recomenda-se realizar avaliação médica criteriosa sobre risco-benefício da vacina antes da administração de uma nova dose. Pessoas com febre alta recomendam-se adiar a vacinação até a resolução do quadro.

Governo entrega estação Campo Belo e conclui ampliação da Linha 5-Lilás

O Governador de São Paulo, João Dória, e o Secretário de Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, entregaram na segunda-feira (8) a estação Campo Belo, da Linha 5-Lilás, concluindo, assim, as obras de todas as 11 novas estações e 11,5 km da ampliação do ramal.

Durante a primeira semana de operação, a estação Campo Belo, localizada na Avenida Santo Amaro, na esquina com a Roberto Marinho, vai funcionar em operação reduzida, das 10h às 15h, com cobrança de tarifa.

Esse formato consiste na maturação dos equipamentos e sistemas, como os de alimentação elétrica, sinalização e telecomunicações, permitindo o aperfeiçoamento dos métodos de operação da estação. Já a partir de sábado (13), a estação Campo Belo passa a funcionar em horário normal: de domingo a sexta, das 4h40 à 0h00, e aos sábados, das 4h40 à 1h.

A estação Campo Belo é a 85ª da rede metropolitana, que conta com 96 km de extensão, em seis linhas. Inicialmente, vai receber 22 mil passageiros por dia e será operada pela concessionária ViaMobilidade.

Com esta inauguração, a Linha 5-Lilás passa a ter 17 estações em funcionamento, ao longo de 20 km de extensão, ligando o Capão Redondo à Chácara Klabin. Além disso, possui conexões entre as li-

nhas 9-Esmeralda, da CPTM, 1-Azul e 2-Verde, do Metrô.

"A primeira boa notícia é que iniciamos os estudos, formalmente, para levar o Metrô até o Jardim Ângela. Hoje, a estação Campo Belo, da Linha 5-Lilás, tem um atendimento de 50 mil usuários, mas a perspectiva é de, ainda este ano, atender até 850 mil usuários por dia. A outra boa informação é que, todas as obras paradas do Metrô serão retomadas em regime de concessão privada", disse o Governador.

Características da estação

A estação recebeu o nome da região em que está localizada: Campo Belo. O corpo da estação e o seu acesso principal estão bem no meio da Avenida Santo Amaro.

Para isso, o Metrô construiu dois viadutos de 336 metros de comprimento (um para cada sentido de tráfego da Santo Amaro), que eliminaram a necessidade de cruzamento em nível com a Avenida Roberto Marinho e liberaram o espaço para as escavações e obras.

Ela também foi preparada para, no futuro, receber conexão direta com o monotrilho da Linha 17-Ouro, em obra na Roberto Marinho. Quando este empreendimento estiver pronto, os passageiros poderão acessar a área paga da 5-Lilás por um acesso subterrâneo exclusivo.

Ao todo, a nova estação tem 8,1 mil m² de área construída e 22,5 metros de profundidade, que foram divididos em cinco pavimentos: acesso no nível da rua; saguão de entrada com bilheteria e linha de bloqueios; mezanino superior; mezanino de distribuição; e plataforma que será central. Os itens de acessibilidade são compostos por 20 escadas rolantes, 2 elevadores, piso podotátil e elementos antiderrapantes nas escadas fixas. A estação também conta com bicicletário.

Ao todo, a nova estação tem 8,1 mil m² de área construída e 22,5 metros de profundidade, que foram divididos em cinco pavimentos: acesso no nível da rua; saguão de entrada com bilheteria e linha de bloqueios; mezanino superior; mezanino de distribuição; e plataforma que será central. Os itens de acessibilidade são compostos por 20 escadas rolantes, 2 elevadores, piso podotátil e elementos antiderrapantes nas escadas fixas. A estação também conta com bicicletário.

Ampliação da linha 5-Lilás

A ampliação da linha 5-Lilás compreendeu a construção de 11,5 km e 11 estações, de Adolfo Pinheiro a Chácara Klabin, além da aquisição de 26 novos trens, implantação do moderno sistema de sinalização e controle - CBTC - em toda a linha e a construção do pátio de manutenção Guido Caloi. O investimento em todo o projeto é de R\$ 10,1 bilhões.

A primeira estação, Adolfo Pinheiro, foi aberta em 2014. As estações Alto da Boa Vista, Borba Gato e Brooklin foram concluídas em 2017. Já as estações Eucaliptos, Moema, AACD-Servidor, Hospital São Paulo, Santa Cruz e Chácara Klabin foram inauguradas em 2018. Agora, a linha funciona com todas as 17 estações

previstas, em 20 km de extensão, de Capão Redondo à Chácara Klabin. A previsão é de atender a 850 mil pessoas diariamente.

O traçado da Linha 5 percorre importantes avenidas que cortam a zona sul, oferecendo para a população acessos a diversos centros comerciais e hospitais, como Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, Hospital Alvorada, Hospital do Servidor Público Estadual, Hospital Edmundo Vasconcelos, Hospital São Paulo, Hospital Santa Cruz, Hospital Sapaco e outros centros especializados para tratamento como AACD, APAE e Lar São Francisco.

Concessão

Em agosto de 2018, a Linha 5 passou a ser administrada pelo Consórcio ViaMobilidade, que venceu a licitação internacional para concessão das linhas 5-Lilás e da 17-Ouro (em construção), ao oferecer ao Governo do Estado outorga fixa de R\$ 553,8 milhões.

O consórcio ficou responsável pela operação comercial das duas linhas, pelo período de 20 anos. O investimento inicial previsto do parceiro privado é de R\$ 88,5 milhões para melhorias de infraestrutura na estação Santo Amaro. Ao longo de todo o prazo da concessão, a expectativa é de R\$ 3 bilhões de investimentos e reinvestimentos.

Mercado reduz projeção de crescimento da economia pela 6ª vez

Instituições financeiras voltaram a reduzir a projeção para o crescimento da economia neste ano e em 2020.

A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) — a soma de todos os bens e serviços produzidos no país — caiu de 1,98% para 1,97% este ano. Foi a sexta redução consecutiva.

Para 2020, o cálculo para o crescimento do PIB recuou de 2,75% para 2,70% na terceira redução consecutiva. As projeções de crescimento do PIB para 2021 e 2022 permaneceram em 2,50%.

Os números constam do boletim Focus, publicação semanal elaborada com base em estimativas de instituições financeiras sobre os principais indicadores econômicos. O boletim é divulgado às segundas-feiras, pelo Banco

Central (BC), em Brasília.

Inflação

A estimativa da inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi ajustada de 3,89% para 3,90% este ano. Para 2020, a previsão para o IPCA segue em 4%. Para 2021 e 2022, também não houve alteração: 3,75%.

A meta de inflação deste ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. A estimativa para 2020 está no centro da meta: 4%. Essa meta tem intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Para 2021, o centro da meta é 3,75%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. O CMN ainda não definiu a meta de inflação para 2022.

Taxa Selic

Para controlar a inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic. Para o mercado financeiro, a Selic deve permanecer no seu mínimo histórico de 6,5% ao ano, até o fim de 2019.

Para o fim de 2020, a projeção segue em 7,50% ao ano. Para o fim de 2021 e 2022, a expectativa permanece em 8% ao ano.

A Selic, que serve de referência para os demais juros da economia, é a taxa média cobrada nas negociações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, registradas diariamente no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

A manutenção da Selic, como prevê o mercado financeiro, indica que o Copom considera as alterações anteriores nos

juros básicos suficientes para chegar à meta de inflação.

Ao reduzir os juros básicos, a tendência é diminuir os custos do crédito e incentivar a produção e o consumo.

Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de ficar acima da meta de inflação.

Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Dólar

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar permanece em R\$ 3,70 no fim do ano e em R\$ 3,75 no fim de 2020. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Cruz Vermelha doa 4 toneladas de medicamentos para a Venezuela

A organização internacional de ajuda humanitária Cruz Vermelha doou, neste final de semana, quatro toneladas de medicamentos e equipamentos para um hospital na Venezuela. A ação foi iniciada com a visita do presidente do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, Peter Maurer, ao país. A viagem irá durar cinco dias, tendo previsão para encerramento na próxima quarta-feira (10).

Em sua conta no Twitter, Maurer informou que o grupo conheceu o trabalho do Hospital Ruiz y Paez, localizado em Ciudad Bolívar, capital do estado de Bolívar, que faz fronteira com o Brasil. A unidade hospitalar pertence à rede pública de saúde venezuelana.

“Nós trouxemos quatro toneladas de medicamentos e equipamentos ao hospital, para ajudar a sanar a lacuna, para que aqueles que se encontram em necessidade sejam imediatamente tratados”, disse Maurer, ontem, na rede social.

“O sistema de saúde está sobrecarregado: a malária, que já havia sido erradicada, agora retornou; suprimentos médicos agora estão em falta”, complementou.

No final do mês passado, ao anunciar a iniciativa, a Cruz Vermelha comunicou que, além de oferecer antibióticos, kits cirúrgicos e geradores elétricos para hospitais, contribuirá com provisões de alimentos aos venezuelanos. A entrada de alimentos e medicamentos na Venezuela tem sido um dos temas centrais na disputa política entre o governo de Nicolás Maduro e o líder da oposição, Juan Guaidó, que se autoproclamou presidente interno do país, em 23 de janeiro.

A dificuldade de acesso a alimentos tem levado venezuelanos a colocar suas próprias vidas em risco. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), muitos deles têm cruzado o Rio Táchira para chegar à Colômbia onde podem amparo. A travessia se tornou uma alternativa após o fechamento da Ponte Internacional Simón Bolívar.

De acordo com a ONU, 45 mil venezuelanos vão, diariamente, ao país vizinho. A entidade internacional calcula que, em 2018, mais de 250 mil venezuelanos pediram asilo em outros países, a maioria em nações latino-americanas. Ao todo, estima-se que 1,3 milhão de refugiados e migrantes venezuelanos tenham sido beneficiados por outras formas legais de permanência na região.

Brasil

Mais de 240 mil venezuelanos entraram no Brasil desde 2017 e quase a metade deles já saiu do país. Cerca de 160 mil foram regularizados até o momento, seja pela solicitação de refúgio (59%) ou por meio de um visto de residência temporária (41%). Por meio da Operação Acóchida, mais de 5,2 mil refugiados e migrantes venezuelanos foram transferidos de Roraima para outros estados, segundo a Agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).

A fronteira do Brasil com a Venezuela foi fechada no dia 21 de fevereiro, por orientação do presidente Nicolás Maduro. (Agência Brasil)

Araújo defende relação com Israel e nega perda comercial com árabes

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, disse na segunda-feira (8) que a aproximação do Brasil com Israel não vai trazer prejuízos para os negócios com os países árabes. Em visita ao país, no final de março, o presidente Jair Bolsonaro anunciou a abertura de um escritório de representação comercial em Jerusalém. “Não há nenhum indicio de que a nossa aproximação com Israel reduza em perdas comerciais com os países árabes”, enfatizou durante palestra na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Na abertura do evento, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, ressaltou a necessidade de pluralidade nos parceiros comerciais do Brasil. “É fundamental um bom relacionamento com os Estados Unidos e com Israel, mas também com os países árabes e o Mercosul”, disse.

“Nós temos conversado muito com os países árabes do Oriente Médio. Temos certeza absoluta que o relacionamento profundo com Israel não significa de forma nenhuma um menor relacionamento com esses países”, acrescentou o chanceler. Araújo disse que tem mantido conversas em especial com os Emirados Árabes Unidos e a Arábia Saudita.

“Vamos começar um projeto de, através dos Emirados, conseguir mais acesso ao mercado de produtos alimentícios da Índia. Um mercado muito difícil de acessar diretamente”, exemplificou sobre os projetos conjuntos que estão sendo estabelecidos com os países da região.

Irã

Segundo o ministro, o Brasil também deve manter boas relações com o Irã. “Nós temos um comércio importante com o Irã, queremos mantê-lo, ampliá-lo”, ressaltou. Ele ponderou, no entanto, que o papel do Estado persa é controverso. “Procurar muito ouvir os países que estão lá, que são vizinhos do Irã, e eles têm uma preocupação enorme com a atuação na região”, disse sobre as impressões durante a participação na Conferência Ministerial sobre Oriente Médio, que aconteceu em fevereiro, em Varsóvia, na Polónia.

Nesse contexto, o Brasil deve atuar, na visão de Araújo, de forma a evitar atritos no Oriente Médio. “O Brasil quer contribuir para a paz, para a estabilidade lá. Acreditamos que a nossa aproximação com os países árabes pode contribuir com isso. Nessa aproximação é importante que nós conheçamos a visão de mundo deles e quais são as preocupações deles”, destacou. (Agência Brasil)

Mudanças na OMC devem promover “jogo equânime”, diz chanceler

Em palestra para empresários na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, disse na segunda-feira (8) que o Brasil pretende atuar para promover uma reforma na Organização Mundial de Comércio (OMC). De acordo com ele, devem ser adotadas alterações no âmbito da entidade para proporcionar um “jogo equânime”.

“Queremos contribuir decisivamente para a reforma da OMC em áreas fundamentais para garantir que a OMC continue proporcionando um campo de jogo equânime”, enfatizou o chanceler.

Segundo Araújo, há uma série de propostas para aperfeiçoar o sistema de disputas comerciais e na área agrícola. “Estamos começando a apresentar propostas para reforma na OMC sobretudo na área agrícola e de solução de controvérsias. Tentamos nos engajar mais nesse processo.”

central, em Brasília.

Distúrbios

Para o ministro, é necessário estabelecer regras que tornem o comércio internacional mais equilibrado.

“Nós temos, no caso da OMC, atacar instrumentos distúrbios, que prejudicam a nossa economia. A nossa competitividade. Alguns desses instrumentos são praticados por países desenvolvidos outros por países em desenvolvimento. Alguns são praticados por ambos, como no caso dos subsídios agrícolas, por exemplo”, destacou.

Em março, durante visita aos Estados Unidos, o presidente Jair Bolsonaro conversou com o presidente norte-americano, Donald Trump, sobre a possibilidade de o Brasil abrir mão do tratamento diferenciado concedido a países em desenvolvimento pela OMC em troca do apoio ao ingresso na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento

Econômico (OCDE).

A OCDE reúne 36 integrantes, que representam os países mais industrializados, e estabelece parâmetros conjuntos de regras econômicas e legislativas para os membros.

Araújo disse considerar Trump uma inspiração, assim como Ronald Reagan, que presidiu os Estados Unidos de 1981 a 1989. “Eu admiro muito o presidente Trump e as mudanças que ele introduziu. Mas em grande medida eu acho que nós somos mais realistas. Precisamos pensar muito no exemplo do presidente Reagan.”

Brics

Araújo também defendeu que o Brics, que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, assumam uma posição mais pontual. “A nossa concepção de Brics não é muito diferente da que vem sendo adotada nesse foro que é a de evitar que Brics sejam um fórum de discussão

sobre temas geopolíticos porque é difícil que haja consenso”, ressaltou.

Para o chanceler, o bloco tem mais potencial se restringir a atuação em temas específicos. “O Brics tem que ser muito mais isso, uma espécie de incubadora de projetos e não tanto um fórum de discussão”, acrescentou.

Pela terceira vez, o Brasil vai sediar a Cúpula do Brics, nos dias 13 e 14 de novembro, em Brasília. Líderes e chanceleres dos cinco países participarão do encontro. Em 2010, a reunião também ocorreu em Brasília e, em 2014, em Fortaleza.

Sob a presidência rotativa do Brasil, as prioridades do Brics devem ser concentradas nos acordos de cooperação em ciência, tecnologia e inovação, incertezas para a economia digital, combate aos ilícitos transnacionais e financiamentos para atividades produtivas. (Agência Brasil)

Progresso depende de menos desigualdade, diz maioria dos brasileiros

A maioria dos brasileiros (86%) diz que o progresso do país está diretamente ligado à redução da desigualdade econômica entre ricos e pobres, e 94% concordam que os impostos pagos pela população devem ser usados em benefício dos mais pobres. Os dados são da segunda edição da pesquisa encomendada pela Oxfam Brasil — organização independente e sem fins lucrativos — ao Datafolha, divulgada na segunda-feira (8).

Questionados sobre a tributação, 77% dos entrevistados defenderam o aumento dos impostos cobrados das pessoas muito ricas para financiar políticas sociais, ante 71% em 2017, quando foi feita a primeira pesquisa.

O presidente do Conselho da Oxfam Brasil, Oded Grajew, diz que as pessoas percebem que os impostos têm a ver com sua qualidade de vida e que é preciso olhar para a tributação como uma forma de redistribuir renda. Segundo Grajew, existe percepção de que há injustiça na distribuição tributária e de que os ricos devem pagar mais: “É uma maneira também de reduzir a desigualdade”, disse. Para ele, a pesquisa mostra descompasso entre o que as pessoas consideram importante — a redução da desigualdade como forma de progresso — e a existência de políticas públicas com esse objetivo.

“Nas políticas públicas, não é um assunto que realmente ganha relevância, que seja discutido como eixo central, e que deva ser, porque o Brasil é o nono país mais desigual do mundo.

Todos os países que melhoraram de vida, que têm qualidade de vida, todos eles, sem exceção, vem diminuindo a diferença entre os muito ricos e os muito pobres — em 2017, o percentual estava em 79%. Além disso, 75% das pessoas consultadas, apoiam a universalidade do ensino público fundamental e médio, e 73% defendem a universalidade para atendimento em postos de saúde e hospitais.

Para Oded Grajew, a percepção de que o Estado é responsável pela redução da desigualdade é um sinal positivo, já que o Estado tem essa função de regulação. “O Estado nasceu para isso. Você tem um mercado em que impera a lei do mais forte e, se deixar solto, aumenta a desigualdade. O Estado nasceu exatamente para equilibrar a sociedade, para fazer uma sociedade mais justa, por meio das políticas públicas, da educação pública de qualidade para todos, de saúde, de habitação e da política econômica.”

“Quem precisa do Estado são as pessoas mais pobres, que não têm dinheiro para pagar por um serviço particular. Quem usa o SUS [Sistema Único de Saúde], a escola pública, a segurança pública, são as pessoas de menor renda. O mercado é importante, mas precisa de regulação do Estado. É preciso que o Estado faça com que o mercado atenda às necessidades da população”, acrescentou.

Discriminação

De acordo com o vendedor de milho José Bonifácio Santa-

na, o Brasil é um país desigual e discrimina mulheres e negros.

“Escuto falar muito sobre isso. Tem a ideia de que a diferença em muita gente que, por causa da cor da pele, é discriminada”, ele, na verdade, nós somos todos iguais”. Para reduzir a desigualdade entre ricos e pobres, Santana disse que é preciso investir em educação, em primeiro lugar. Em seguida, em saúde e emprego. “Arrumar um jeito de abrir as portas do emprego.”

Ainda segundo a pesquisa, 64% dos brasileiros afirmam que as mulheres ganham menos só pelo fato de serem mulheres — em 2017, eram 57%. Já aqueles que concordam que a cor da pele interfere no nível de rendimentos aumentou de 46% para 52% no mesmo período.

Em relação à raça e gênero, Oded Grajew ressaltou que os brasileiros têm percepção de que há discriminação contra mulheres e negros, e é importante que a discriminação não seja encarada como normalidade.

“As coisas só mudam quando as pessoas acham que aquilo não é normal. Quando havia escravidão, as pessoas achavam que aquilo era normal. As mulheres não votaram era normal. [Só teve mudança] quando houve uma percepção de que não era normal. É normal você ter 20 minutos homens, duas mulheres e nenhum negro, quando a maioria da população brasileira é mulher e negra? Isso seria inaceitável em qualquer país”, afirmou. (Agência Brasil)

Jair Bolsonaro sanciona lei do novo Cadastro Positivo

MAURICIO PICAZO GALHARDO



ORGÂNICOS. O mercado brasileiro de orgânicos faturou no ano passado R\$ 4 bilhões, resultado 20% maior do que o registrado em 2017, segundo o Conselho Brasileiro da Produção Orgânica e Sustentável (Organis), que reúne cerca de 60 empresas do setor. Já o mercado global de orgânicos, sob a liderança dos Estados Unidos, Alemanha, França e China, movimentou o volume recorde de US\$ 97 bilhões, em 2017. O balanço foi feito pela Federação Internacional de Movimentos da Agricultura Orgânica (Ifoam) e divulgado em fevereiro.

TUDO BEM. A ministra da Agricultura, reafirmou, em Campo Grande, ter esperança de que, após a inspeção dos americanos nos frigoríficos brasileiros, marcada para junho, tudo esteja nos conformes para que a gente volte a exportar carne in natura. Ela afirmou ainda que "ficará claro para os Estados Unidos que nós não temos problemas com a carne bovina. Primeiramente, eles precisam ver que nós não temos mais problemas com a vacína da aftosa, que provocou reações no rebanho. Depois, vão olhar as condições sanitárias que nós temos", destacou.

CERRADO. O Ministério da Agricultura, lançou o Projeto Paisagens Rurais, de preservação do cerrado brasileiro, em evento com a participação do embaixador da Alemanha no Brasil, Georg Witschel, da diretora interina do Banco Mundial (Bird) no Brasil, Deiana Petrescu, e do presidente da Confederação da Agricultura e da Pecuária do Brasil (CNA), João Martins. Com apoio do Bird e parceria com a Agência de Cooperação Técnica Alemã (GIZ), o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI), por meio do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a Embrapa e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Paisagens Rurais vai capacitar e prestar assistência técnica e gerencial a 4 mil produtores rurais de nove estados e do Distrito Federal.

AUTOCONTROLE. O Ministério da Agricultura, instalou o Comitê Permanente de Autocontrole. "Vamos escolher as cadeias e determinar os prazos, os protocolos serão elaborados e, depois que isso estiver pronto, temos de apresentar as nossas condições do autocontrole para os países que importam produtos brasileiros. Vamos dar todas as garantias em relação aos processos de fiscalização" explicou a ministra da agricultura.

CRÉDITO RURAL. Faltando três meses para encerrar o Plano Agrícola e Pecuário 2018/2019, foram contratados R\$ 110 bilhões em financiamentos de crédito rural entre julho de 2018 e março deste ano. O desembolso representa 6% a mais se comparado ao aplicado no mesmo período do Plano Safra 2017/2018. Já a agricultura familiar desembolsou R\$ 18,8 bilhões no período.

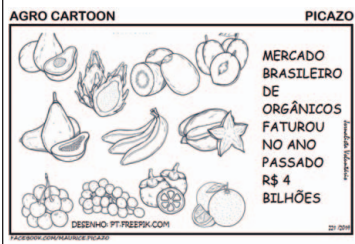
CENSO DE AGRICULTURA. O Serviço Nacional de Estatísticas Agrícolas (NASS) do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USN) divulga os resultados do Censo Agropecuario de 2017 no dia, 11 de abril. O relatório completo do Censo incluirá milhões de pontos de dados, incluindo o número de fazendas, terrenos em fazendas, valor total de produção, dados demográficos e muito mais nos níveis nacional, estadual e municipal.

PARAGUAI. As exportações paraguaias de trigo aumentaram 632% até agora desde o início do período da colheita, informou o jornal paraguaio ABC, desde agosto do ano passado até fevereiro passado, de acordo com um relatório da Câmara dos Produtores e Exportadores de Cereais e Oleaginosas do Paraguai (Capeco). O Brasil foi o principal destino, com 91% dos embarques nesse período.

PESCADO. O secretário da Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Jorge Seif, contestou os dados do Guia de Consumo Responsável de Pescado Brasil, lançado pela seção brasileira do Fundo Mundial para a Natureza (WWF-Brasil). O documento destaca sobre pesca e falta de gestão pesqueira como alguns dos principais problemas da atividade desenvolvida no país.

DESCONTO. Os descontos na energia elétrica rural voltaram. Decreto publicado no Diário Oficial da União dispõe sobre a cumulatividade dos subsídios concedidos à atividade de irrigação e aquicultura e à classe rural. O retorno do benefício, que havia sido suspenso pelo governo Temer no fim de 2018, vinha sendo reivindicado pelas entidades representativas do setor agrícola, como a ABRALEITE (Associação Brasileira dos Produtores de Leite).

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicada no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. (Texto(s): Mapa, USDA, ABC, Agroendia)



O presidente Jair Bolsonaro sancionou na segunda-feira (8), em cerimônia no Palácio do Planalto, a nova Lei do Cadastro Positivo, que torna automática a adesão de consumidores e empresas ao banco de dados que já existe desde 2011, mas cuja participação dos clientes era voluntária. A matéria foi aprovada pelo Congresso Nacional no mês passado.

O serviço do Cadastro Positivo é prestado por empresas especializadas, que avaliam o risco de crédito de empresas e de pessoas físicas com base em históricos financeiros e comerciais. Atualmente, esse banco de dados reúne informações de aproximadamente 6 milhões de pessoas. A perspectiva, com a nova lei, que torna a adesão automática, é que já alcance 130 milhões de consumidores, segundo o governo.

Além do presidente, acompanharam a cerimônia os ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Secretaria-Geral da Presidência, Floriano Peixoto. O secretário de Produtividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa, destacou o alcance da nova lei, que deve incluir milhões de pessoas atualmente fora do mercado de crédito.

"De acordo com estimativas, as mudanças no Cadastro Positivo pode beneficiar cerca 130 milhões de pessoas, inclusive 22 milhões de brasileiros hoje que estão fora do mercado de crédito, embora já apresentem bons históricos de adimplência", afirmou.

De acordo com o Banco Mundial, a nova lei pode reduzir em até 45% a inadimplência no país, que atualmente atinge mais de 60 milhões de pessoas, segundo dados apresentados pelo secretário. Carlos da Costa também disse que a expectativa é que, nos próximos anos, sejam injetados na economia, em decorrência do Cadastro Positivo, cerca de R\$ 1 trilhão em investimentos, sendo que, desse total, cerca de R\$ 500 bilhões apenas no âmbito das pequenas e médias empresas.

Banco de dados
O texto aprovado no Congresso e agora sancionado incluiu um dispositivo que estabelece que a responsabilidade do banco de dados, das fontes de informações e dos consultores por danos causados ao cadastrado será objetiva e solidária, como previsto no Código de

Defesa do Consumidor.

A nova lei também estabelece a exigência de que os gestores de bancos de dados realizem ampla divulgação das normas que disciplinam a inclusão no cadastro, além da possibilidade e de formas de cancelamento prévio.

A lei exige ainda que o Banco Central encaminhe ao Congresso Nacional, no prazo de até 24 meses, relatório sobre os resultados alcançados com as alterações no Cadastro Positivo, com ênfase na ocorrência de redução ou aumento dos juros.

Acesso ao crédito
De acordo com a Confederação Nacional dos Dirigentes Logistas (CNDL) e o SPC Brasil, a nova lei do Cadastro Positivo deve tornar o acesso ao crédito mais fácil e com juros menores para os consumidores adimplentes. Para o presidente da CNDL, José César da Costa, a reformulação nas regras dos cadastros dará mais precisão na análise de crédito.
"O Cadastro Positivo eleva o Brasil ao patamar de nações do primeiro mundo que já usam o modelo, assim como os Estados Unidos e União Europeia. As

novas regras permitirão, principalmente, que micro e pequenos empresários tenham acesso a informações já utilizadas por instituições financeiras de grande porte, gerando maior segurança no processo de concessão de crédito e estimulando a competição na oferta de crédito entre *finechs*, cooperativa, pequenas financeiras e empresas do varejo", afirma.

Pontuação
Com o Cadastro Positivo, pessoas físicas e jurídicas terão um *score* de crédito, ou seja, uma nota determinada a partir da análise de estatística dos hábitos de pagamento, de relacionamento com o mercado e dos dados cadastrais. Para quem consulta, apenas o *score* de crédito estará visível. O histórico de hábitos de pagamentos do cadastrado só será disponibilizado mediante prévia autorização.

No histórico de pagamentos ou na composição do *score* não serão incluídos elementos relacionados à origem social, etnia, saúde, informações genéticas, sexo, e convicções políticas, religiosas e filosóficas. (Agência Brasil)

Mais de 2,1 milhões de estudantes pediram isenção no Enem 2019

Mais de 2,1 milhões de estudantes solicitaram a isenção da taxa de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019, de acordo com Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A taxa de inscrição deste ano é R\$ 85.

O prazo para pedir a isenção da taxa começou no último dia 1º e segue até esta quarta-feira (10). Até as 10h de segunda-feira, 2.123.576 participantes haviam solicitado o não pagamento.

Podem solicitar a isenção da taxa os estudantes que estão cursando a última série do ensino médio, em 2019, em escola da rede pública; aqueles que cursaram todo o ensino médio em escola da rede pública ou como bolsista integral na rede privada, com renda, por pessoa, igual ou menor que um salário mínimo e meio, o que, em valores de 2019, equivale a R\$ 1.497.

São também isentos os participantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, membros de família de baixa renda com Número de Identificação Social (NIS), único e válido, com renda familiar por pessoa de até meio salário mínimo, R\$ 499, ou renda familiar mensal de até três salários mínimos, R\$ 2.994.

Em nota, o Inep reforça que a isenção de taxa de inscrição não é automática para nenhum grupo de participantes e a solicitação não poderá ser feita durante as inscrições, por isso, pede que os estudantes estejam atentos ao prazo.

O pedido é feito pela Página do Participante, na internet.

Justificativa
Até o dia 10 de abril, os estudantes que não pagaram o Enem 2018 e que por algum motivo faltaram ao exame podem apresentar uma justificativa e pedir de novo a isenção.

Esses estudantes precisam enviar, também pela Página do Participante, documentos com

probatórios da justificativa da ausência. Os documentos aceitos variam de acordo com a causa: acidentes, mortes na família, internação, trabalho, casamento, emergência médica, intercâmbio acadêmico, entre outros.

A relação dos documentos consta do anexo II do Edital do Enem. Não serão aceitos documentos autodeclaratórios emitidos pelos pais ou responsáveis.

Próximos passos
Os resultados do pedido de isenção e da justificativa de ausência no Enem 2018 serão divulgados no dia 17 de abril.

Os estudantes que não tiveram a solicitação aceita poderão entrar com recurso, no período de 22 a 26 de abril, na Página do Participante. O resultado do recurso será divulgado, no mesmo endereço, a partir do dia 2 de maio.

Para participar do exame, os estudantes, com ou sem isenção da taxa, devem fazer a inscrição no Enem no período de 6 a 17 de maio.

Para Presidente, faltou gestão e expertise a Vêlez no MEC

O presidente Jair Bolsonaro disse na segunda-feira (8) que a demissão de Ricardo Vêlez Rodriguez do Ministério da Educação foi motivada por problemas de "gestão". Segundo ele, Vêlez "não tinha essa expertise" e acabou "acumulando uma série de problemas".

"Basicamente é a questão da gestão. Lamentavelmente o ministro não tinha essa expertise. Af foi acumulando uma série de

problemas. A gente não pode deixar sangrando um ministério que é importantíssimo", afirmou o presidente durante entrevista à TV Jovem Pan.

No final da manhã de segunda-feira, via Twitter, Bolsonaro anunciou o nome do novo ministro da Educação, Abraham Weintraub. Segundo ele, o novo titular terá liberdade para escolher seus assessores e montar sua equipe.

"Ele é do ramo. É professor

universitário, sabe gerar e conversar. Está garantido. Todas as pessoas serão indicadas por ele. Mesmo nas minhas indicações, ele tem poder de veto", afirmou o presidente, lembrando que há "um montão de coisas pela frente" a ser realizada.

Mais cedo, Bolsonaro anunciou que Weintraub substituiria Vêlez no MEC. Professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Weintraub foi

executivo do mercado financeiro, atuou no grupo Votantim e foi membro do comitê de Trading da BM&FBovespa.

Em 2016, coordenou a apresentação de uma proposta alternativa de reforma da previdência social formulada pelos professores da Unifesp. Antes de se tornar ministro, o professor atuava como secretário executivo da Onx Civil, sob o comando de Casy Lorenzoni. (Agência Brasil)

PGR assina novo acordo com Ministério Público da Suíça

A Procuradoria-Geral da República (PGR) assinou na segunda-feira (8), com o Ministério Público da Suíça, um novo acordo de cooperação para troca de informações sobre investigações penais, que serão usadas na Operação Lava Jato e em outras em andamento.

Desde o início das investigações da Lava Jato, em 2014, a Suíça foi a nação que mais colaborou com as investigações brasileiras. Até o momento,

existem cerca de 200 procedimentos entre os dois países para quebra de sigilo de investigados que possuem contas naquele país, e que podem ser fruto de operações de lavagem de dinheiro praticadas por brasileiros.

Segundo a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, a parceria possibilitou o descortinamento de esquemas milionários de corrupção como o investigado na Lava Jato.

"Brasil e Suíça são nações amigas, que souberam construir uma cooperação internacional inédita entre outras nações, eficiente e baseada em resultados que se dirigem na realização da Justiça", disse Dodge.

O evento da assinatura do acordo contou a participação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro. De acordo com o ministro, a maioria dos crimes de corrupção investigados na Lava Jato só fo-

ram descobertos devido ao acordo de cooperação com a Suíça.

"Se não fosse a cooperação da Suíça, seria impossível que tivéssemos tido a Operação Lava Jato", afirmou.

Antes de ser nomeado para o cargo pelo presidente Jair Bolsonaro, Moro foi juiz federal titular da 13ª Vara Federal em Curitiba, responsável pelo início das investigações da Lava Jato. (Agência Brasil)

Daniel Serra faz história no Velopark ao vencer a prova de número 500

Vitória mais que emocionante de Daniel Serra na StockCar 500 o iguala ao pai, um dos grandes do automobilismo brasileiro

Em um dos momentos mais especiais dos 40 anos de história do Campeonato Brasileiro de Stock Car, o paulista Daniel Serra tornou-se o vencedor da corrida número 500 da categoria, em uma prova que teve de tudo: chuva, caça ao líder, equipe novata na liderança e uma inteligente jogada estratégica no final que decidiu as primeiras colocações. Com a vitória, Serrinha juntou-se ao pai, Chico Serra, no clube dos vencedores "centenários". Chico faturou a StockCar 100. Os demais são Xandy Negrião (200), Cacá Bueno (300) e Thiago Camilo (400).

O pôdio foi completado por Rubens Barrichello e Ricardo Maurício, que fez uma bela corrida de recuperação. A largada foi realizada em fila indiana devido ao piso escorregadio em função da chuva que vem caindo na região desde a sexta-feira. O pole position Thiago Camilo largou bem e garantiu a ponta, seguido muito de perto por Daniel Serra e Rubens Barrichello.

Logo na segunda volta, Mar-

cos Gomes mergulhou por dentro e tomou a quarta posição de Nelson Piquet Jr. Pouco depois, Marcel Coletta e Pedro Cardoso, dois estreantes, rodaram e perderam muitas posições.

Enquanto isso, Camilo e Serra travavam uma intensa disputa pela liderança. Serrinha usou o botão de ultrapassagem para atacar Camilo para se defender das investidas do atual campeão da Stock Car, que terminaria o dia como vencedor. Mais atrás, Max Wilson, César Ramos e Gabriel Casagrande protagonizaram uma disputa emocionante pela décima posição, com os três entrando juntos em algumas curvas do Velopark - o que levantou a torcida nas arquibancadas.

Com trinta minutos restantes para o final da StockCar 500, Thiago Camilo, que inicialmente foi muito pressionado por Daniel Serra, conseguiu abrir pouco mais de dois segundos e meio de vantagem para o segundo colocado, dando a entender que iniciaria a arrancada rumo a uma vitória tranquila.



Rubens Barrichello termina em segundo na Stock 500

Na 17ª volta, Guga Lima escapou da pista e se chocou contra a barreira de pneus. O incidente provocou a entrada do safety car e acabou anulando a vantagem construída a muito custo por Camilo sobre Serra. Também naquele trecho do traçado, durante os classificatórios do sábado, Atila Abreu escapou e sofreu o acidente que o afastou da corrida de domingo, devido a uma fissura na vértebra L2. O piloto sorocabano deve passar por uma bateria de exames de avaliação.

ção, mas a princípio está escalada para voltar à pista na próxima etapa.

Na relargada, autorizada na 21ª volta, Camilo novamente usou habilidade para bloquear Daniel Serra e manter a ponta, aproveitando a presença de Denis Navarro, que no momento era retardatário e se viu preso entre os dois líderes. Foi então que o maior drama da prova começou. A chuva que caiu forte no sábado durante a classificação voltou com intensidade e obrigou a co-

locação dos pneus para pista molhada. A corrida começou a ser decidida.

Uma volta após fazer sua parada, Thiago Camilo errou no piso molhado, saiu da pista e foi superado por Marcos Gomes. Dessa forma, o campeão de 2015 ocupava a liderança com um carro da equipe KTF Sports, time estreante na categoria. Mas Daniel Serra, que ganhou a posição de Camilo após atrasar sua parada, conseguiu voltar para a pista na ponta - surpreendendo também por optar pelos pneus slick ao invés dos para chuva. A mesma estratégia foi adotada por Barrichello, que agora deixava Marcos Gomes em terceiro.

A 13 minutos do final, Camilo partiu para cima de Marcos Gomes na tentativa de tomar a terceira posição. Marquinhos soube se defender inicialmente, mas acabou perdendo o posto para o rival, que usou o botão de ultrapassagem para garantir a manobra. O piloto da KTF acabaria perdendo rendimento devido a uma falha no motor, e com

isso também seria ultrapassado por Felipe Fraga.

Na dianteira do pelotão, Daniel Serra abria uma vantagem inimaginável em uma corrida extremamente competitiva e imprevisível. Com mais de dez segundos à frente de Rubens Barrichello, o segundo colocado, o filho de Chico Serra praticamente garantiu a vitória com uma condução calma e sem assumir riscos desnecessários. Mesmo assim, Serrinha chegou a colocar uma volta em Thiago Camilo, à quebra altura e quarto colocado.

"Estava chovendo e eu comecei a fazer as contas: vi que não compensava colocar pneus de chuva, pois ela estava ameaçando parar. Aí eu pensei: nós corremos a temporada toda, nos últimos dois anos, sendo cautelosos. Mas nessa não! Eu decidi correr do jeito prazeroso (e ficar com os pneus slick). Arriscamos (na estratégia), achei que ia dar certo. E estou muito feliz por essa decisão", disse o vencedor.

Italo Ferreira campeão do Quiksilver Pro Gold Coast

O potiguar larga na frente na corrida do título com um aéreo no último minuto da final com Kolohe Andino e vai vestir a lycra amarela do Jeep Leaderboard na próxima etapa em Bells Beach



Italo Ferreira (RN)

O potiguar Italo Ferreira ganhou tudo na abertura da temporada 2019 do World Surf League Championship Tour na Austrália, com os seus aéreos nas ondas de Duranbah Beach. A vitória no Quiksilver Pro Gold Coast foi no último minuto, voando numa rotação completa no ar para virar o placar contra o californiano Kolohe Andino para 12,57 a 12,43 pontos. Ele já tinha vencido o Red Bull Airborne no meio da semana, agora também larga na frente na corrida pelo título mundial. E as próximas etapas são as do surfista de Baía Formosa conseguiu as primeiras vitórias da carreira, em Bells Beach na Austrália e em Keramas na Indonésia.

"Começar o ano ganhando este evento é quase inacreditável e estou muito feliz por toda essa torcida aqui", disse Italo Ferreira. "Eu sabia que seria muito difícil vencer o Kolohe (Andino) e esse apoio todo da torcida na praia é incrível. Eles são incríveis torcendo por to-

dos nós e estou muito animado em voltar a vestir a lycra amarela do Jeep Leaderboard. Mas, sei que o ano é longo e não quero ficar pensando tão lá na frente. Tenho muitos outros eventos para focar, começando por Bells na próxima semana. Eu tenho treinado muito nos últimos três meses e consegui a vitória no primeiro evento do ano. Vamos continuar assim".

As condições do mar na segunda-feira estavam difíceis, com ondas pequenas de 2-4 pés e poucas boas nos grandes intervalos entre as séries, então os aéreos eram a melhor opção para ganhar pontos. E foi assim, voando, que Italo Ferreira e Kolohe Andino derrotaram seus oponentes no caminho até a final. E foi assim também na decisão do título. O potiguar mandou o primeiro que valeu 5,50 e o californiano respondeu com 5,43. Kolohe logo fez uma onda parecida para somar 5,93, enquanto Italo ia errando um aéreo atrás do outro.

Foram várias tentativas até

acertar um que rendeu 5,23. Só que o americano dá o troco com a melhor apresentação da bateria. Ele recebe 6,50 e deixa o brasileiro precisando de 6,93 para vencer. Italo falha na primeira chance, em outra o tempo vai chegando ao fim sem entrar onda boa. A prioridade da próxima é do americano, os dois ficam lado a lado e no último minuto, Kolohe Andino deixa passar uma ondinha que Italo pega. Parecia ruim, mas ela ganha força, ele acelera e decola no aéreo 360 com rotação completa no ar, aterrissando com segurança para delírio do público que lotava a praia na segunda-feira e torcia para o brasileiro.

A bateria termina sem a divulgação dessa nota e a praia toda fica em suspense. O brasileiro sai do mar sem saber, mas veio o anúncio com os juízes dando nota 7,07 para a torcida fazer a festa com Italo Ferreira pela vitória emocionante, de virada, por 12,57 a 12,43 pontos. Esta foi a terceira vez que um brasileiro ganha a primeira etapa da temporada na Austrália. Em 2014, Gabriel Medina iniciou a caminhada do seu primeiro título mundial vencendo o Quiksilver Pro. E em 2015, Filipe Toledo garantiu um inimaginável bi consecutivo do Brasil na Gold Coast.

Italo Ferreira foi o melhor surfista deste ano na Gold Coast, apresentando uma grande variedade de manobras aéreas nas direitas e esquerdas de Duranbah Beach. Na segunda-feira, as melhores ondas do dia entraram na sua bateria com Jordy Smith nas semifinais e os dois deram um show. O potiguar acertou um full-rotation perfeito logo na pri-

meira onda que valeu 7,33. O sul-africano responde com um muito alto, jogando a rabeta da prancha pro céu e ganha 8,67, a maior nota do último dia, ou seja, a melhor manobra da segunda-feira na análise dos juízes.

VAGAS NAS OLIMPIADAS

Neste ano o World Surf League Championship Tour é especial, o primeiro da história com igualdade na premiação dos homens e mulheres e o primeiro que vale classificação para os Jogos Olímpicos. Os dois primeiros colocados no ranking final da temporada, garantem suas vagas nas Olimpíadas de Tokyo 2020. No momento, as do Brasil estão com Italo Ferreira e Gabriel Medina, as dos Estados Unidos com Kolohe Andino e John John Florence e as da Austrália com Wade Carmichael e Owen Wright.

Italo lidera o Jeep Leaderboard com 10.000 pontos, Medina começa em quinto lugar com 4.745 nas quartas de final e três brasileiros perderam em nono lugar nas oitavas marcando 3.320 pontos, Filipe Toledo, Willian Cardoso e Yago Dora. Cinco pararam na terceira fase e receberam 1.330 pontos pelo 17º lugar, Michael Rodrigues, Jesse Mendes, Peterson Crisanto, David Silva e Mateus Hardy. Já Caio Ibelli e Jadson André, não venceram nenhuma bateria em Duranbah Beach e ocupam a 33ª posição no ranking.

Mais informações, notícias, fotos, vídeos e todos os resultados do Quiksilver Pro Gold Coast e do Boost Mobile Pro Gold Coast, podem ser acessados nas páginas dos eventos no www.worldsurfleague.com

Fórmula Indy

Matheus Leist enfrenta desgaste excessivo de pneus em prova difícil para equipe Foyt

Tanto o jovem brasileiro quanto o experiente Tony Kanaan não conseguiram o progresso esperado na terceira etapa do campeonato



Matheus Leist

A Indy disputou no domingo a terceira prova da temporada 2019 no circuito de Barber Motorsport, no estado norte-americano de Alabama. Depois de ser o quarto melhor piloto com motor Chevrolet no grid, o jovem brasileiro Matheus Leist tinha expectativa de brigar pelo primeiro top-10 do ano no seletivo traçado misto.

Largando entre dois campeões da Indy, Simon Pagenaud e Willian Cardoso, ambos da Penske, Leist abriu a oitava fila, mas não conseguiu progresso com a dificuldade do carro da Foyt com o desgaste excessivo de pneus atrapalhando o rendimento em ritmo de prova. Com isso, ele terminou em 20º e seu companheiro de equipe, o experiente e também campeão Tony Kanaan, em 18º.

"Foi uma corrida difícil para gente em Barber e infelizmente não tivemos o resultado es-

perado. Tivemos problemas com os dois tipos de compostos de pneus (vermelho e preto) e não tivemos ritmo suficiente para brigar pelo top-10. Nosso desgaste de pneus era maior do que o de nossos adversários e isso não havia como progredir na prova", diz Leist, que é campeão da F3 inglesa em 2016 e venceu três provas da Indy Lights em 2017 - incluindo a preliminar da Indy-500 em Indianápolis.

"Para piorar, tomamos uma volta quando decidimos arriscar e antecipar a parada na amarela. É uma pena, porque Foyt com o desgaste excessivo de pneus atrapalhando o rendimento em ritmo de prova. Com isso, ele terminou em 20º e seu companheiro de equipe, o experiente e também campeão Tony Kanaan, em 18º.

"Foi uma corrida difícil para gente em Barber e infelizmente não tivemos o resultado es-

SP UP ACADEMIA

MUSCULAÇÃO

LUTAS COM OS MELHORES PROFESSORES

18 MODALIDADES

3.000m²

18 MODALIDADES

COM PROFESSORES ACOMPANHANDO

MAIOR E MAIS BARATO CROSS COM PROFESSOR LEVEL ONE

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO, 1796
3284-5946 | 2609-4477
R. ACADENASUPUP | SPUP ACADEMIA